

$p=0,0033$). A coloração por Picrosirius Red demonstrou colágeno mais uniformemente distribuído no GH. A imuno-fluorescência para colágeno tipo I revelou maior expressão no GH ($80,18 \pm 8,88\%$) em comparação ao GC ($45,70 \pm 7,87\%$; $p=0,038$), indicando que o tratamento com hidrogel potencializou a maturação e a organização tecidual. **Discussão e conclusão:** Os resultados demonstraram que o uso do hidrogel funcionalizado com CTMs promoveu aceleração significativa da cicatrização de queimaduras de espessura total, com evidências de regeneração tecidual qualitativa. Observou-se redução do infiltrado inflamatório, aumento da neovascularização e melhora na organização e maturação das fibras colágenas. A menor espessura da epiderme regenerada, aliada à predominância de colágeno tipo I, indicou um processo de remodelação mais avançado, compatível com a formação de um tecido funcional e estruturalmente mais próximo ao tecido nativo. Esses achados sugerem que a aplicação do hidrogel com CTMs não apenas acelera o fechamento da ferida, como também modula positivamente as fases da cicatrização, favorecendo um reparo mais eficiente e com menor risco de fibrose. Os achados contribuem para a validação do uso de CTMs incorporadas a biomateriais como estratégia no tratamento de queimaduras extensas.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105165>

ID - 3190

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DE PACIENTES INTERNADOS NA UTI/COVID-19 ADULTO QUE NECESSITARAM DE SUPORTE HEMOTERÁPICO POR UMA AGÊNCIA TRANSFUSIONAL

AS Ido, POC Terra, MC Oliveira, EM Francalanci, MF Rosa, FCRR Cedro, LC Nascimento, AVD Costa

Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil

Introdução: A COVID-19 causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) apareceu na cidade de Wuhan, China e se espalhou rapidamente pelo mundo levando a Organização Mundial de Saúde a declarar pandemia em março de 2020. Os aspectos clínicos da COVID-19 são inflamação leve/autolimitada das vias aéreas superiores ou pneumonia grave, sepse, falência de múltiplos órgãos e morte. Pessoas idosas estão entre o grupo com o maior risco e pacientes do sexo masculino tendem a ter um prognóstico pior do que as mulheres, necessitando de internação em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). **Objetivo:** Analisar as características demográficas, laboratoriais e clínicas dos pacientes internados na UTI/COVID-19 adulto que necessitaram de transfusão sanguínea. **Material e método:** Trata-se de um estudo epidemiológico retrospectivo de corte observacional onde foram analisados os dados registrados nos prontuários de todos os pacientes internados na UTI/COVID-19 adulto e que foram atendidos pela Agência Transfusional do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia durante o período de junho de 2020 a outubro de 2021. **Resultados:** Um total de 142 pacientes necessitaram de transfusão de hemocomponente. Cento e quatro pacientes

(73,2%) evoluíram para óbito e 38 pacientes (26,8%) receberam alta hospitalar. A mediana dos pacientes que evoluíram para óbito foi de 63 anos. O sexo masculino (72,2%) e a etnia branca (60,6%) foram os grupos com maiores números de óbitos. Não houve diferença na frequência do sistema sanguíneo ABO entre os pacientes internados, grupos A (43,3%) e O (43,3%), entre os pacientes que evoluíram para óbito. Na avaliação do sistema Rh, os pacientes que apresentavam o antígeno D (Rh +) tiveram uma porcentagem de 85,6% entre os pacientes que evoluíram para óbito. Avaliando os índices hematimétricos (plaquetas, hemoglobina, hematócrito e neutrófilos) não houve diferença entre os grupos. O número mediano de linfócitos dos pacientes que evoluíram para óbito foi de $760/\text{mm}^3$, enquanto o número dos pacientes que recebeu alta foi de $1044/\text{mm}^3$. As comorbidades com frequência maior encontrada nos pacientes que evoluíram para óbito foram diabetes (80,9%), hipertensão arterial sistêmica (73,3%), obesidade (76,7%) e asma (85,3%). A necessidade de transfusão de hemocomponente, principalmente concentrado de hemácias, foi maior no grupo de pacientes que evoluiu para óbito (93,3%). Enquanto a transfusão de plasma fresco congelado e plaqueta não foram significativas. **Conclusão:** Portanto, aspectos como idade avançada, sexo masculino, portador de obesidade e contagem baixa de linfócitos foram preditivos para uma pior evolução dos pacientes internados na UTI/COVID-19 adulto. Não encontramos relação do sistema ABO entre os grupos do estudo. Além disso, pacientes que evoluíram para óbito necessitaram de maior transfusão de hemácias.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105166>

ID - 2636

COMPARISON OF THE ANTINEOPLASTIC POTENTIAL OF PIPER NIGRUM L. ESSENTIAL OIL AND ITS ALKALOID PIPERINE IN AN ACUTE LYMPHOBLASTIC LEUKEMIA CELL LINE

MF Silva, ERL Moraes, TVP Rodrigues, INF Ramos, VP Costa, ÁTM Tavares, CA Miranda, JAR Do Rego, DSB Brasil, AS Khayat

Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brazil

Introduction: Leukemia ranks as the 10th most frequent type of cancer in Brazil, according to estimates for the 2023–2025 period, with acute lymphoblastic leukemia (ALL) being the most common cancer type among individuals aged 0 to 19 years, according to the Ministry of Health. This hematological neoplasm is characterized by high rates of relapse and resistance to conventional treatments. In this context, the search for therapeutic alternatives derived from natural products has gained prominence due to the potential of bioactive compounds to predominantly target tumor cells. Among these, the species *Piper nigrum* L. (black pepper) stands out, whose main alkaloid, piperine, has demonstrated anti-inflammatory, antioxidant, and antitumor activities in various cell models. In this context, it is of interest to compare the essential oil and the isolated alkaloid regarding their